

## Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

**Histórico**  
 O Banco Brasileiro de Negócios, foi constituído como Banco Múltiplo com início das atividades em outubro de 2008. Possui licença para operar nas carteiras comerciais e de investimentos. Em novembro de 2009 o Banco Rendimento, adquiriu participação do Banco Brasileiro de Negócios, com objetivo de ampliar sua atuação na oferta de crédito para pequenas, médias e grandes empresas do agronegócio.

**Índice da Basileia**  
 A apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PRI), do Nível 1 e de Capital Principal, apresenta o comportamento do índice de Basileia, apurado neste semestre e calculado com base no Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.193/13, do CMN.

**Governança Corporativa, Riscos e Controles Internos**  
 O Banco Brasileiro de Negócios, apesar de não estar operacionalmente atuante nas atividades de Banco Múltiplo, conforme se encontra constituído, permanece integrado à estrutura de Governança Corporativa do Grupo Rendimento e alinhado às melhores práticas de mercado, alicerçadas por modelos consolidados pela ética, transparência e conduta respeitosa no relacionamento com os acionistas, clientes e parceiros, abrangendo controles de Compliance, Riscos, Responsabilidade Socioambiental, Segurança da

Informação e Auditoria Interna, com procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo.

A gestão de riscos e de controles internos envolve um conjunto integrado de ações, bem como subsídio a gestão de liquidez da organização. Os procedimentos encontram-se disciplinados em normativos internos corporativos do Grupo Rendimento e em conformidade com leis e regulamentos emanados pelo CMN e BACEN.

Esses mecanismos de gestão estão em contínuo aprimoramento interno e são essenciais para a otimização na utilização do capital e obtenção da melhor relação Risco x Retorno aos seus acionistas, através da seleção das melhores oportunidades de negócios.

Cabe à Diretoria de Riscos e Compliance a definição de políticas, diretrizes, medidas estratégicas, estabelecimento de responsabilidades e manutenção da estrutura de Riscos e Governança implementada de forma corporativa, bem como o acompanhamento do cumprimento e conformidade com as obrigações legais previstas.

**Risco Operacional**  
 O Banco Brasileiro de Negócios mantém política de gerenciamento do risco operacional, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06, do CMN, constituída por um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação, do gerenciamento, à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional e aos

papéis e responsabilidades das áreas que participam dessa estrutura.

**Risco de Mercado e de Liquidez**  
 A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado encontra-se alinhada aos conceitos do Comitê de Basileia e ao disposto na Resolução nº 3.464/07, do CMN, sendo constituída por um conjunto de princípios que norteiam a estratégia e controle dos negócios do Banco Brasileiro de Negócios.

O controle da liquidez é um instrumento estratégico e de extrema importância, no Banco Brasileiro de Negócios, tendo em vista a necessidade do acompanhamento contínuo dos níveis de caixa, possibilitando que liquidações sejam realizadas em tempo hábil e de maneira segura, sem problemas de descasamento entre ativos e passivos. Dessa forma, mantêm política, em conformidade com a Resolução nº 4.030/12, do CMN, que visa estabelecer a flexibilidade para lidar com eventos específicos de liquidez.

**Prevenção à "Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo"**  
 O Banco Brasileiro de Negócios conta com instrumentos corporativos de controle, políticas, processos e sistemas de monitoramento, nas operações realizadas com clientes e parceiros, através de seus produtos e serviços, a fim de evitar e combater a "lavagem" de dinheiro oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo. A participação frequente da alta administração, na prevenção e detecção à "lavagem" de dinheiro, assegura o alinhamento entre as diversas áreas e atividades do grupo, bem como possibilita definir políticas aderentes às melhores práticas internacionais e de mercado.

A política "conheça seu cliente", os processos e sistemas de controles e o monitoramento de operações, permitem a identificação tempestiva de situações atípicas.

**Responsabilidade Socioambiental**  
 A gestão do Risco Socioambiental, implementada no Banco Brasileiro de Negócios, segue a estrutura corporativa implantada no Grupo Rendimento e visa estabelecer princípios, diretrizes e procedimentos, da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), bem como definir as ações, desta natureza, nos negócios e nas relações de trabalho e com o mercado, clientes, fornecedores e público interno, nos termos definidos na Resolução nº 4.327/14 do CMN.

A estratégia para a aplicação de medidas socioambientais consiste na adoção de objetivos que visam agregar às práticas atuais de governança, ações de sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental no ambiente interno e avaliar o "risco socioambiental" na relação com clientes, parceiros e fornecedores, visando à adoção de procedimentos que anulem ou reduzam a incidência de tal risco.

**Audidores Independentes**  
 A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é a empresa de auditoria externa contratada para o exame das demonstrações financeiras do Banco Brasileiro de Negócios. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

ATIVO	Notas	2016	2015	PASSIVO	Notas	2016	2015
<b>Circulante</b> .....		<b>45.003</b>	<b>44.575</b>	<b>Circulante</b> .....		<b>855</b>	<b>1.448</b>
<b>Disponibilidades</b> .....	4	<b>49</b>	<b>34</b>	<b>Outras obrigações</b> .....		<b>855</b>	<b>1.448</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> .....	5	<b>44.623</b>	<b>44.272</b>	Fiscais e previdenciárias.....	8a	819	1.445
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....		44.623	44.272	Diversas.....	8b	36	3
<b>Outros créditos</b> .....		<b>331</b>	<b>269</b>	<b>Patrimônio líquido</b> .....	10	<b>41.148</b>	<b>43.127</b>
Diversos.....	6	331	269	<b>Capital</b> .....		<b>35.000</b>	<b>35.000</b>
				De domiciliação no país.....		35.000	35.000
				<b>Reserva de lucros</b> .....		<b>9.148</b>	<b>8.127</b>
				<b>Total do passivo</b> .....		<b>45.003</b>	<b>44.575</b>
<b>Total do ativo</b> .....		<b>45.003</b>	<b>44.575</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 e Semestre findo em 31 de Dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Lucros Legal	Outras	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>35.000</b>	<b>290</b>	<b>5.805</b>	-	<b>41.095</b>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	3.232	3.232
Constituição de reserva legal.....	-	162	-	(1.162)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	1.870	(1.870)	-
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(1.200)	(1.200)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>35.000</b>	<b>452</b>	<b>7.675</b>	-	<b>43.127</b>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	4.171	4.171
Reserva legal.....	-	209	-	(209)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	812	(812)	-
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(3.150)	(3.150)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>35.000</b>	<b>661</b>	<b>8.487</b>	-	<b>44.148</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b> .....	<b>35.000</b>	<b>556</b>	<b>8.044</b>	-	<b>43.600</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	2.098	2.098
Constituição de reserva legal.....	-	105	-	(105)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	443	(443)	-
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(1.550)	(1.550)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>35.000</b>	<b>661</b>	<b>8.487</b>	-	<b>44.148</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
 O Banco Brasileiro de Negócios é um Banco Múltiplo, e possui licença para operar nas carteiras comercial e de investimentos. Seu acionista majoritário, até julho de 2015 era o Banco Rendimento. Em 28 de agosto de 2015, o Banco Rendimento, reduziu seu capital com as ações do Banco Brasileiro de Negócios, mediante a restituição à Rendimento Holding S/A, sendo esta a nova acionista majoritária. Atualmente, o Banco não está operando de forma ativa no mercado financeiro.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional, certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**  
 As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do CMN e do BACEN, subsidiárias do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações.

Conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2015 do BACEN, que, dentre outras coisas, requer a consolidação de fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do Grupo Rendimento, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 07 de março de 2017.

**3. Sumário das principais práticas contábeis**  
**a) Apuração do resultado**  
 As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

**b) Moeda funcional**  
 As demonstrações financeiras do Banco Brasileiro de Negócios estão representadas em reais, que é sua moeda funcional de apresentação.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
 Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
 As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

**e) Imposto de renda e contribuição social**  
 A provisão para o imposto de renda (IRPJ) é calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras (15% até agosto de 2015), incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

**f) Lucro por ação**  
 O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações, nas datas das demonstrações financeiras.

Descrição	2016	2015
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Disponibilidades.....	49	34
<b>Total</b> .....	<b>49</b>	<b>34</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez Circulante</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Certificado de depósito interfinanceiro (CDI) Ligadas - vencimento em 29/05/2017</b> .....	44.623	44.272
<b>Total</b> .....	<b>44.623</b>	<b>44.272</b>
<b>Outros créditos - diversos</b>		
Crédito tributário.....	12	-
Imposto de renda a compensar.....	319	269
<b>Total</b> .....	<b>331</b>	<b>269</b>
<b>Partes relacionadas</b>		
As transações com partes relacionadas são representadas, basicamente, por operações junto ao Banco Rendimento, com taxas e prazos usuais de mercado.	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Ativo</b>		
Depósitos interfinanceiros.....	44.623	44.272
<b>Total</b> .....	<b>44.623</b>	<b>44.272</b>
<b>Resultado</b>		
Depósitos interfinanceiros.....	5.846	5.376
<b>Total</b> .....	<b>5.846</b>	<b>5.376</b>

**8. Outras obrigações**  
**a) Fiscais e previdenciárias Circulante**

	2016	2015
Impostos e contribuições a recolher.....	26	26
Impostos e contribuições sobre os lucros.....	793	1.419
<b>Total</b> .....	<b>819</b>	<b>1.445</b>

**b) Diversas Circulante**

	2016	2015
Provisão para pagamentos a efetuar.....	36	3
<b>Total</b> .....	<b>36</b>	<b>3</b>

**9. Imposto de renda e contribuição social**  
**a) Conciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social**

	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>4.952</b>	<b>4.952</b>	<b>4.651</b>	<b>4.651</b>
Juros sobre o capital próprio.....	(3.150)	(3.150)	(1.200)	(1.200)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - Ajustado</b> .....	<b>1.802</b>	<b>1.802</b>	<b>3.451</b>	<b>3.451</b>
<b>Adições:</b>				
Provisão Temporária.....	26	26	-	-
Provisão Definitiva.....	24	24	-	-
<b>Total das adições</b> .....	<b>50</b>	<b>50</b>	-	-
<b>Base do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>1.852</b>	<b>1.852</b>	<b>3.451</b>	<b>3.451</b>
IRPJ / CSLL.....	(439)	(371)	(839)	(580)
Dedução de incentivos fiscais.....	17	-	-	-
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>(422)</b>	<b>(371)</b>	<b>(839)</b>	<b>(580)</b>
Ativo fiscal diferido.....	6	6	-	-
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>(416)</b>	<b>(365)</b>	<b>(839)</b>	<b>(580)</b>
<b>b) Créditos tributários</b>				
Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no semestre:				
	<b>Saldo 31/12/2015</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>Saldo 31/12/2016</b>
Provisões diversas.....	-	17	(5)	12
<b>Total</b> .....	-	<b>17</b>	<b>(5)</b>	<b>12</b>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis. O Banco não apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

Crédito Tributário	2017	Total
Provisões diversas a pagar.....	12	12
<b>Saldo</b> .....	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Valor Presente</b> .....	<b>11</b>	<b>11</b>

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente reavaliada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 11 utilizada a taxa de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

**10. Patrimônio líquido**  
**a) Capital social**  
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social está representado por 35.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado ao preço de emissão de R\$ 1 cada uma.

**b) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**  
 Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não foram provisionados dividendos mínimos uma vez que a administração não possuía a intenção de distribuir dividendos.

Em 05 de junho e 05 de dezembro de 2016, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 3.150 referente ao exercício de 2016, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/95. O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre o capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social no exercício no montante de R\$ 1.417.

**c) Reserva de lucros**  
 Legal: O Banco Banco Brasileiro de Negócios deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

Outras: Composta por lucros obtidos a serem destinados em AGO (Assembleia Geral Ordinária).

Outras despesas administrativas	2016	2015
Serviços técnicos especializados e de terceiros.....	199	174
Processamento de dados.....	174	143
Outras.....	243	155
<b>Total</b> .....	<b>616</b>	<b>472</b>
<b>Despesas tributárias</b>		
PIS/COFINS.....	2016	2015
Outras.....	272	250
<b>Total</b> .....	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>11. Limites operacionais</b>		
O índice de Basileia na data-base de 31 de dezembro de 2016, para o Conglomerado Prudencial, apurado de acordo com o estabelecido nas Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13, do CMN, é de 14,38% (Dezembro de 2015 - 14,36%).		

A DIRETORIA

FLAMINIO OLIVEIRA FERREIRA - CONTADOR - CRC 1RS 067739/0-6 S-SP

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S/A

**Opinião**  
 Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Brasileiro de Negócios ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Banco Brasileiro de Negócios em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**  
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
 A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicarmos esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
 A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista

para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de garantia, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nosso opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de março de 2017.

**EY** ERNST & YOUNG  
 Auditores Independentes S.S.  
 CRC ZSP01519/0-6

**Emerson Morelli**  
 Contador - CRC-1SP-249401/0-4

## Produtos de Câmbio

Papel Moeda\* e Cartões de Viagem (Mastercard® e Visa).

## Serviço Delivery

Para sua maior comodidade, a Cotação vai até você no endereço de sua preferência\*.

## Recarga Fácil

Você pode recarregar seu Cartão de Viagem Rendimento de onde estiver e no momento em que precisar, mesmo nos finais de semana pelo site.

## Transferências Internacionais

- Repatriação de recursos do exterior;
- Pagamento de hotéis e demais serviços turísticos;
- Pagamento de cursos, encomendas e serviços diversos;
- Transferência para pagamento de imóveis;
- Transferência de patrimônio;
- Importação e exportação;
- Recebimento de pensões e aposentadoria;
- Outras naturezas.

\*Consulte disponibilidade.

**BAIXE O APLICATIVO DA COTAÇÃO**

